

Por anno .....	10000
Por mês .....	8000
Por seis meses .....	4000

A assinatura paga-se adiantada; pôde começar  
sai quase dia, mas termina sempre no dia de  
Maio, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

# A REGENERACAO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

Por anno .....	11000
Por mês .....	9000
Por seis meses .....	4500

A assinatura paga-se adiantada; pôde come-  
çar saí quase dia, mas termina sempre no dia de  
Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

ANNO XII

Desterro.—Domingo 19 de Dezembro de 1880

N. 93

### SECÇÃO GERAL

#### NOTICIARIO

Sobre a reforma eleitoral lê-se na *Gazeta da Notícias*, que no dia 10 do corrente, no senado, discutiu-se ainda o artigo 17, e sobre elle fallarião os Srs. Ribeiro da Luz, empugnando a parte que aumenta o numero de vereadores, e ainda a eleição de presidente e vice-presidente das camaraes municipaes feita pelos vereadores entre si; Correia negando seu voto á disposição que proíbe a reeleição dos vereadores, e mostrando desejar saber se aprovada a lei actual os cidadãos que ora ocupão os lugares de presidente das camaraes municipaes continuo no mesmo exercício?

O Sr. Cotegipe disse, que em geral o mal das municipalidades é consequencia do pequeno numero de vereadores, e que o facto de ser o presidente eleito por seus co-vereadores não o torna suspeito, visto que a disposição que proíbe a reeleição viss principalmente às grandes cidades, onde os vereadores são constantemente reeleitos, fazendo vila da renuncia, e prestando serviços à causa das municipalidades.

O Sr. Lacerda combateu o artigo 17 pelo mesmo motivo porque tem combatido todos os outros artigos da reforma, isto é, por ser inconstitucional.

O Sr. Fernandes da Cunha, nota haver grande confusão e falta de metodo no projecto e não se haver discriminado o elemento deliberativo do executivo.

A discussão foi encerrada e passou-se ao artigo 18, que trata da penalidade, fallando sobre elle o Sr. Candido Mendes, que acha tal artigo incompleto, por isso que só trata das multas e não da forma de combater o abuso que constantemente se dá do eleitor votar em si mesmo.

Foi nomeado o engenheiro José Dias Maynard para servir como ajudante da commissão á cargo do engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes na colonia Blumenau, nesta província.

Foram nomeados os agrimensores Augusto Roberto Walestein Pacca, Francisco Xavier de Alcantara e João Breiphant para servir em commissão na referida colonia.

O ministerio da fazenda expediu a 15 do mez passado, a seguinte circular ás thesourarias:

«... Antonio Sávia presi-

dente do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que não aceitem, nem dêm andamento a papel algum que for escripto com tinta violeta, cujo uso foi prohibido nas reparticipações deste ministerio pela circular de 20 de Agosto de 1874. — José Antonio Sávia. »

Pelos jornaes recebidos da corte, soubemos ter concluido o curso de pharmacia, na faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o nosso patrício Alexandre Antonio Nicoliche, filho do nosso amigo o Sr. vice-consul oriental José Antonio Nicoliche, a quem enviamos os nossos parabens.

Acha-se entre nós o nosso particular amigo o Sr. Joaquim Domingos da Natividade, administrador da mesa de rendas na cidade de Itajahy.

Nós os comprimentamos.

Fizerão exame do 3º anno da escola naval, concluindo assim o curso, os catarinenses Francisco Antonio de Medeiros Junior, filho do empregado publico apresentado o Sr. Francisco Antonio de Medeiros, Tryphenio de Oliveira, filho do finado major Cândido F. de Sant'Anna e Oliveira, e Fernando Felix de Almeida, filho do oficial de fazenda 1º tenente da armada, o Sr. Domingos Custodio de Almeida.

Achão-se entre nós os Srs. agrimensores Severiano de Souza e Almeida, e Eustorgio de Oliveira Lima, que devem por estes dias seguir para a colonia Angelina, afim de servirem na commissão de que é chefe o nosso amigo o Sr. Dr. Aquino.

Nós os comprimentamos.

Por decreto de 4 do corrente fez-se merecê ao Sr. Antonio Thomé da Silva da serventia vitalicia do officio de 2º eservir de orphões e ausentes do termo da capital desta província.

O júri desta capital ultimamente tem andado transviado do bom caminho.

Na sua penultima sessão absolveu um criminoso que ferira e inutilisara para o serviço um guarda policial, que é boje carga para os cofres da província. Ao mesmo tempo que assim procedia, condenava o pobre José Laureano, chefe de família, por que abusando de um fandango um ponce alegre, jogaria um pão que foi cair sobre uma vidraça e partio-a, crime horroso que o júri puniu com prazo de 3 annos de cadeia.

Agora na sessão que acaba de encerrar-se absolve pelo voto de Mervana o larapio que roubara da em-

preza funeraria 252\$000, em notas de 50\$000, que foram vistas no dia seguinte em poder do mesmo, bem como uma de 2\$000 encontrada também em seu poder, e por signes caracteristicos conhecida pelas testemunhas como pertencente ao gerente da empreza funeraria.

Neste andar em que vai o nosso jury, devemos trancar as portas e andarmos sempre em guarda contra os assassinos e larapios.

Não podemos acreditar na notícia que em seguida transcrevemos da *Gazeta da Notícias* sobre uma reunião de senadores, em que se deliberou adiar a 3ª discussão da reforma eleitoral.

E' preciso a convicção, que não temos, de que o nível moral dos *vitaclos* representantes da nação tenha desciido á escala mais infima, para aceitar semelhante notícia.

Depois de dois meses de percepção de subsídio para teatrar exclusivamente da reforma, adial-a ou rogeita-a será o cumulo do desacato para com a opinião publica.

Consta-nos que na reunião celebrada ante-hontem pelos membros do partido conservador do senado, ficou resolvido o seguinte con relação á reforma eleitoral:

1º ser adiada a 3ª discussão do projecto, por quanto dependendo este, para a sua execução, de um regulamento que precisa da aprovação do poder legislativo, não convém atropellar a referida discussão, que fica reservada para a proxima sessão do parlamento.

2º Restringir a votação quanto ao art. 8º do projecto, no sentido de ser suprimido o voto aos naturalizados.

Informam-nos tambem que, tendo sido aventada a ideia de ser rejeitado completamente o projecto em 3ª discussão, nada foi resolvido a tal respeito, á vista da discordancia de opiniões, notando-se entretanto que a maioria mostrava-se propensa á rejeição formal do projecto.

#### APOSENTADORIA

Informa ao *Jornal do Comercio* que está aposentado o desembargador João da Costa Lima e Castro, e que será nomeado para substitui-lo na relação de Porto-Alegre o juiz de direito Belarmino Peregrino da Gama e Mello.

Acha-se n'esta cidade uma companhia americana que se propõe a exhibir importantes trabalhos equestres, gymnasticos e acrobaticos.

A seu respeito diz o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Retira-se hoje para o Rio Grande, com destino ás províncias do norte, a excellente companhia gymnastica e acrobatica

que durante algum tempo trabalhou n'esta cidade com geral aceitação do publico.

Esta companhia, possue artistas de real merecimento, sobressaindo entre elles o director, Sr. Gulig, que em seus difficéis e importantes exercícios a cavallo é o que se pôde chamar verdadeiramente uma notabilidade.

Os demais preenchem devidamente os espectaculos e oferecem as mais agradaveis diversões.

Aos nossos illustres collegas da imprensa do norte do imperio recomendamos esta distinta companhia, digna a todos os respectos do mais favorável acolhimento. »

No ultimo espectaculo que em despedida deu em nosso theatro a companhia dramática dirigida pelo insigne actor Simões, o nosso illustrado amigo e maravilloso poeta o Sr. Dr. Symphonio, como fiel interprete dos sentimentos de admiração e saudades que os habitantes d'esta cidade na hora da despedida, manifestavão á tão importante companhia, recitou a bella poesia, que com o maior prazer em seguida publicamos:

#### Adieu

AO INSIGNE ACTOR O IRM. SR. JOSE SIMES

MÔS MUNES BRAZIA.

Emmudecer! Pôr que? Que voz na terra

Lições de amor! Que voz na terra!

Se d'outra vez! No espírito humana

Se d'outra vez! No espírito humana

No segundo exercicio sua actua

FRANCISCO MÔS BARRETO. Poeta bahiano

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Se d'outra vez! A voz que te abraha

As horas antigos que o publico me dê!

FRANCISCO MÔS BARRETO. Poeta bahiano

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

Qas inspira-me o lençol, e emmudecer! Pôr que?

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

E' fraca a milha voz! Mas estro é triste e dolor!

Emmudecer! Dá vez que n'na parta

Que son um aplauso, um bravo entusiasmo te?

Senir no pausamento o immenso entusiasmo

bach, ao beneficiado, em presença da sua senhora, filhos, sogra e cunhados) tem sido um perfeito homem de bem: eu te sou muito reconhecido por essa qualidade — único título que nobilita o homem na sociedade em que vive.

A tua convivência com o pessoso do grande mundo não te faria justiça, porque não seria fácil à sociedade conhecer-te de perto.

Eu te conheço e sei quanto mereces pelos serviços que me tens prestado e pela sincera dedicação com que tens servido a mim, minha mulher e meus filhos.

Minha filha Carolina que hoje completa 12 annos é a tua libertadora.

Recebe de suas mãos a tua emancipação e de mim o título de amiga.

Esta casa será sempre tua. O dinheiro que te pertence e que dei destino, em benefício teu, fruto de tuas economias está em uma acreditada causa bancária d'esta cidade, no juro de seis por cento ao anno.

Dispõe d'elle como te convier. Agora um conselho ou antes um pedido: não desmintas como homem livre o conceito que fiz de ti como escravo. Rejito: esta casa será sempre tua. »

Lê-se no Jornal do Agricultor:

#### OGUACO

No intuito de chamar a atenção dos clínicos e dos praticos para os resultados que se possam obter com a aplicação do guaco na cura da morfia, transcrevemos a carta do ilustrado sr. dr. J. Chaves Campello, que com a sua aplicação obteve uma cura importante e que pode ser reveladora do leitivo e salvação para muitos infelizes, e quem sabe se para a desaparição dessa mal bediando que tanto flagella a humanidade.

Amigo e sr. dr. Benito Mauro Filho. — Com prazer fornego-lhe as informações que pede a respeito da cura do cancro, operada na esposa do Sr. Angelino Soveral e anunciada pelo Correio Mercantil desta cidade e reproduzida por outros.

É verdade que fui consultado pelo sr. Angelino Soveral a respeito de sua esposa.

Examinando-a há mais de um anno julguei que era canceroso um tumor que tinha na base da lingua. O mesmo juizo foi feito pelo dr. França Mazzaréus, desta cidade, e, segundo me consta, pelo dr. Pio da Silva, do Rio Grande.

Ha pouco mais de douze meses examinei de novo a esposa do sr. Angelino Soveral, e encontrei um tumor ulcerado, exhalando muito mau cheiro, a ulcera estendendo-se ate a epiglote, com bordas entumecidas, cortadas com designadissima, apresentando-se tacão a sangramento, que seem apresentar as ulceras canceosas.

Os ganglios cervicais e submaxilares estavam todos engorgados e dolorosos; a deglutição era quasi impossível, e a doente era continuamente atormentada por dores lancinantes que julguei características do cancro.

Acreditando confirmado por estes symptomas o meu antigo diagnostico, prognostiquei uma terminação fatal, mas entendi poder experimentar o guaco, que dias antes tinha visto aconselhar como remedio útil neste caso, e confiado na certeza de não prejudicar a doente, aconselhei-o, dando preferencia à especie de folhas oblongas o carnaudas, que coubeço na terra dos Tapes, e cujas propriedades sudorificas e balsamicas eram muito de meu conhecimento.

São passados pouco mais ou menos douze meses que esta senhora faz aplicação desta planta em decoccão como gargariso, e tomando da mesma traz ou quatro chiccas diariamente, passando sobre a ulcera um pincel imbebido no suco extraído das folhas da mesma.

Possuo hoje dizer em abonada verdade que o resultado da minha prescrição

sorpreenden-me. A ulcera está completamente cicatrizada, os ganglios todos em seu estado normal, o mau cheiro desapareceu de todo, e a doente alimenta-se perfeitamente e muito visivelmente. Esta em estado muito lisonjeiro, uma pessoa que me pareceu incurável.

Apesar de não me julgar autorizado em nome da scienzia, a anunciar o guaco como capaz de curar cancro, porque esta resultado não me autoriza a isso, talvez estou tão convencido que esta planta presta reais serviços no tratamento desta cruel enfermidade, que aconselhei o seu uso a outros doentes, e entre elles, a meu pai, que tendo uma cancroide na face, eu não tinha conseguido melhorá-la, como tem acontecido depois que faz uso do guaco.

Possuo agora dizer em resumo que este tratamento é o unico que em 18 annos de clinica, eu tenho visto melhorar sem contestação o estado das ulceras cancerosas.

Mo convencer que estas curas se tornaram definitivas, publicarei estes observações e outras para conhecimento dos meus collegas e utilidade da humanidade, devendo sempre, como agora, declarar que não fui inventor, mas sim fiz applicação de um conselho que li por acaso em um jornal por não ter a medicina remedio nenhum conhecido para esta enfermidade.

Pode o meu amigo aconselhar a quem lhe pedo informações que use do medicamento, embora não seja perfeitamente exacta a afirmativa da cura, publicada pelos jornais.

Em uma molestia incurável ate hoje, que é considerado o cancro, bastam grandes melhorias para autorizar o uso de um remedio, inofensivo por si mesmo, como é este.

Com a estima sou amigo certo, Dr. J. Chaves Campello. — Peleitas, Maio de 1880. »

#### PARTE POLICIAL

Dia 11 de Dezembro.—Foi recolhido ao quartel de polícia, por embriaguez, Nicolau Rodrigues, á ordem do Sr. delegado de polícia.

Dia 12.—Foi solto o individuo Nicolau Rodrigues.

Dia 14.—Foi recolhida áo xadrez do quartel de polícia, á ordem do Sr. delegado de polícia, a correntina Francisca Dolores, por embriaguez.

Dia 16.—Foi recolhida a cadeia por ordem do Exmo. Sr. Dr. Cláudio de Policia, a escrava Maria de propriedade Zeferino Lopes do Espírito Santo à pedido deste.

Foi posta em liberdade a correntina Francisca Dolores por ordem do Sr. Delegado.

#### OBITUARIO

Durante a primeira quinzena de Dezembro, foram sepultados no cemiterio publico d'esta cidade:

Dia 3.—Bernardina Elisa de Moraes, branca, 80 annos; anasca.

Dia 6.—Hermelino Jorge de Linhares, branco, 38 annos; tuberculos pulmonares.

Domingos, branco, 4 mezes; menegito.

Lis 7.—Leocidio, branco, 4 mezes; gastrite.

Dia 8.—Nicio, pardo; faleceu pouco depois de nascer.

Dia 9.—Americo Izetti, branco, 22 annos; tuberculos pulmonares.

Dia 12.—Antonio, preto, 2 dias; tetano dos recentnascidos.

Dia 13.—Um feto.

Dia 14.—João, pardo, 5 mezes; enterite.

#### LITTERATURA

#### GALERIA MORAL PELO CONDE DE SEGUR

#### AS QUATRO IDADES DA VIDA

A infancia, a juventude, a idade madura, a velhice

#### II

A JUVENTUDE

(Tradução de F. Leitão d'Almeida)

(Continuação)

O jovem viajante não se assemelha

mais entao a Reynaldo, é Alcides con-

sumido pol' tunica de Nesso; portur-

bado, furioso, não pensa mais, que em sua loucura, ou arrastar pelo vicio, apuração pelo seguinte modo: Manoel José de Oliveira, advogado, mil e com votos — Tenente coronel Domingos Luiz da Costa, negociante, mil e noventa e quatro votos — Capitão Domingos Lydio do Livramento, negociante, mil e noventa e tres votos — Capitão João Pereira Malheiros, negociante, mil e cem e nove votos — Major Antônio Nunes Ramos, proprietário, mil e cem e nove votos — Manoel Moreira da Silva, proprietário, mil e cem e nove votos — Tenente coronel Virgilio José Villela, negociante, setecentos e onze votos — Severo Francisco Pereira, negociante, setecentos e sete votos — Tenente coronel Elysei Guilherme da Silva, farmacêutico, setecentos e cinco votos — João Vicente Duarte Silva, negociante, setecentos e quatro votos — Capitão André Wendlhausen, negociante, setecentos e noventa e cinco votos — Amphilóquio Nunes Pires, João Vieira Pamplona, Joaquim Martins Jacques e Antonio Venâncio da Costa, com dois votos cada um; Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça, José Caetano da Silva Pinheiro, João de Souza Freitas, Wenceslao Martins da Costa, Manoel José Soares, Firmino Duarte e Silva, Francisco Firmino de Oliveira, Boaventura da Costa Vinhas, Alfredo Theotonio da Costa, Joaquim José da Motta, Caíulo José Cardozo, Jenímo Lopes da Silva, Manoel da Silva Moreira, Elysei Guilhermino da Silva, Francisco de Paulicéa Marques de Carvalho, Christovão Nunes Pires, Henrique Silveira da Veiga, João Francisco das Oliveiras, Domingos Luiz da Costa, José Feliciano Alves de Brito, Alexandre José Ferreira, Eufrasio José da Cunha, Antônio Cardozo Cordeiro, Thonaz Cardozo da Costa Junior, Virgilio José de Abreu, Severo Francisco da Silva, Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, Jacintho Feliciano da Conceição e Ricardo Martins Barbosa — um voto cada um. Passando-se a proceder ao desempate entre o quarto, quinto, sexto, décimo e décimo primeiro votados, deu a sorte o seguinte resultado: em quarto lugar, João Pereira Malheiros; em quinto, Antônio Nunes Ramos; em sexto, Manoel Moreira da Silva; em décimo, João Vicente Duarte Silva, e em décimo primeiro lugar André Wendlhausen. Foram contados aos juizes de Paz da freguesia de São Antônio os dois votos tomados em separado, ficando eleitos: Manoel Ignacio da Roza, com cento e vinte e seis votos; José da Roza Luz, com cento e vinte e quatro votos; Antônio Pereira Machado, com cento e vinte e três votos; José Fernandes de Queiroz, com cento e vinte e três; Joaquim José Dias de Siqueira, com cento e vinte e doze; João Custodio da Lemos, com cento e dezoito; Francisco José Pereira, com cento e desesse, e Manoel da Rocha Pires, com cento e dezenove votos; mandando-se convocar os quatro maiores votados para prestarem juramento no dia sete de Janeiro proximo futuro. Ficando por esta forma concluída a apuração, mandou a câmara lavrar a presente acta que assinou, mandando que de mesma se extralisse as copias para serem remetidas com officio ao doutor Juiz de Direito da comarca e aos cidadãos eleitos vereadores, convocando-os à virgem prestar juramento no dia marcado pela lei, determinando mais que se remettesse o resultado da apuração ao Exmo. Sr. Presidente da província, na forma do artigo 140 das instruções eleitorais de doze de Janeiro de mil oitocentos e setenta e seis. — Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da câmara que a escrevi.

Domingos Lydio do Livramento. — Manoel José da Oliveira. — Domingos Luiz da Costa. — Amphilóquio Nunes Pires. — Jacintho Feliciano da Conceição. — Antônio Delfino dos Santos. — Justin José de Abreu. — Manoel Francisco Pereira Neto, vencido.

Posso hoje dizer em abonada verdade que o resultado da minha prescrição

sorpreendeu-me. A ulcera está completamente cicatrizada, os ganglios todos em seu estado normal, o mau cheiro desapareceu de todo, e a doente alimenta-se perfeitamente e muito visivelmente. Esta em estado muito lisonjeiro, uma pessoa que me parecia incurável.

Uma multidão alegre de antigos companheiros de seus prazeres, traidos muitas vezes como elle, mas primeiramente que elle desengonçados, o arrastão, rindo-se, para longe do crime que elle meditava; « a razão, lhe dizem elles, teria destruído o ciúme se elle fosse injusto; o desprezo deve curá-lo, porque é fundado.

« Crê em nossos conselhos; todas as mulheres são ligeiras e perfidas; vinha-te d'elas, imitando-as: mil prazeres reias vão pagar-to a perda de uma felicidade ideal.

« Não procureis mais a felicidade n'esta ilha do amor, onde a beleza só faz escravas e tólos, rompe para sempre estes laços perigosos: a caça, o vinho, o jogo e mil voluptuosidades que clamam e te esperam: sabe polo nosso exemplo que toda a arte de viver consiste na de gozar. Não temas, pois, por mestre, se não Epicuro, e por Deus, senão a vontade.

« Dir-vos-hoi ainda mais, e vos ensinarei com Plutarcho, « que os inimigos tem a sua utilidade, não só porque vos mostram as vossas falhas e vos dizem as verdades, senão também porque admoestam a quem se não paga. » Se tendes algumas imperfeições ocultas, a inveja as manifestará; não deixarás uma só oculta, vos prestará um eminentíssimo serviço, provando-vos que para forçar os outros a conceder-vos a sua estima, deveis primeiramente merecer a vossa.

Xenophonte dizia que os bons economicos se aproveitam tanto de seus inimigos, como de seus amigos. »

« Eu diria mais, que os inimigos podem fazer o vosso amor proprio gozar de maior prazer que se lhe possa dar. Perdai os que vos odiam; dai-lhes o bem pelo mal; mostrai-lhes a sua injustiça, provando-lhes as vossas virtudes; forçai-os assim à admiração e ao reconhecimento, a terões alcançado o mais bello triunfo que uma alma generosa possa desejar.

O moço nave com tanta surpresa, como prazer, este conselho tão novo para elle: liga-se sempre cansado de olhar a seu amigo desbaratado sua alma de um peso enorme. Todo o germen de maldade foge com o odio, assim como todo o sentimento da bondade volta, desde que se ama seu semblante.

(Continua)

O moço nave com tanta surpresa, como prazer, este conselho tão novo para elle: liga-se sempre cansado de olhar a seu amigo desbaratado sua alma de um peso enorme. Todo o germen de maldade foge com o odio, assim como todo o sentimento da bondade volta, desde que se ama seu semblante.

— ERKATA

Na parte do artigo supra, que foi publicada no n.º p. d'esta Folia, onde diria no 3 col. da 2ª pag., parag. 4, linh. 2º — escapta, leia-se — escapta; e onde diz (no mesmo col., parag. 5, linh. 2º) — a gloria mesmo, leia-se — a mesma gloria.

Do TRADUCTOR.

#### EDITAES

#### CAMARA MUNICIPAL

ACTA DA APURAÇÃO GERAL DOS VOTOS PARA VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL, NA FORMA DO ACORDADO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE 3 DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANNO.

Aos nove dias do mês de Dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e cem, n'esta cidade do Distrito capital da província de Santa Catharina, no pago da camara municipal, à uma hora da tarde, reunida a Camara sob a presidencia do vereador capitão Domingos Lydio do Livramento, a portas abertas e com toda a publicidade, foi aberta a sessão afim de se proceder à nova apuração dos votos para vereadores da camara, convocando os à virgem prestar juramento no dia marcado pela lei, determinando mais que se remettesse o resultado da apuração ao Exmo. Sr. Presidente da província, na forma do artigo 140 das instruções eleitorais de doze de Janeiro de mil oitocentos e setenta e seis. — Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da camara que a escrevi.

Domingos Lydio do Livramento. — Manoel José da Oliveira. — Domingos Luiz da Costa. — Amphilóquio Nunes Pires. — Jacintho Feliciano da Conceição. — Antônio Delfino dos Santos. — Justin José de Abreu. — Manoel Francisco Pereira Neto, vencido.

Feita a apuração pelo modo determinado em lei, sendo presente a copia autentica do Acordo referido, foi pelo secretario em acto continuo publicado o resultado da

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

incluso diâmetros) e para os mísseis de guerra que passarem por este porto ou n'ele se demoram, sobre-salentes para as ditas reparticipações e calculado para os Aprendizes Marinhheiros, tudo debaixo das condições seguintes:

—1.º Os generos e mais artigos serão de 1<sup>a</sup> qualidade e sujeitos à aprovação e reprovação dos peritos do governo. —2.º Serão entregues pelos fornecedores nas quantidades pedidas pelas requisições ou vales legais. —3.º Os pedidos serão satisfeitos no prazo de 24 horas e os objectos têm que ser postos pelos fornecedores no logar do embarque. —4.º Pelo não cumprimento da condição anterior são os fornecedores obrigados á multa de 10 % sobre o valor dos generos pedidos e de 20 % se o prazo exceder a 48 horas. —5.º Pelos objectos ou generos reprovados que não forem logo substituídos pagará-se os fornecedores uma multa de 20 % sobre o respectivo valor, ficando obrigados a pagar os que se compram directamente na praça e por sua conta. —6.º Os fornecedores ficam obrigados a fazer suprimentos por mais 30 dias além do prazo do contrato, se em tempo não efectuar-se outro, ficando entretanto sem direito á prorrogação deste. —7.º O pagamento de importância relativa aos fornecimentos será efectuado na Thesouraria geral de fazenda, á vista dos documentos devolutivamente legalizados pelas autoridades competentes. —8.º Os fornecedores que forem escolhidos e depois se negarem a assignar o contrato estarão sujeitos á multa de 5 % sobre o valor médio e provável dos respectivos generos a fornecer, tomado em relação aos preços propostos. —9.º Se de conluio as propostas se apartarem dos preços correntes e geralmente conhecidos da praça, serão todas rejeitadas. —10.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, rasura ou entrelinha, o preço e mais circunstâncias que interessem ao fornecimento. —11.º À exceção dos sobresaldantes, não será aceita a proposta de quem no dia e hora da reunião do conselho não remeter-lhe as respectivas amostras, as quais, revelando a exigida 1<sup>a</sup> qualidade, ficarão guardadas e selladas, para por elas se fazer o fornecimento.

Os senhores proponentes podem vir ou mandar á esta repartição tomar qualquer esclarecimento que queiram a respeito d'este serviço. As propostas devem ser apresentadas n'esta repartição até o dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã, em que tem de haver o exame e escolha das propostas pelo conselho de compras.

Capitania do porto de Santa Catharina, 17 de Dezembro de 1880.—Francisco Luiz de Souza, secretário.

#### Thesouraria de Fazenda

##### FORNECIMENTO

O conselho para fornecimento de viveres aos corpos de guarnição e enfermaria militar desta província recebe propostas, no dia 23 do corrente mês, até as 11 horas da manhã, para contratar o fornecimento dos objectos seguintes, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro:

Pão . . . . . kilo  
Lavagene de roupa . peça

Desterro, 17 de Dezembro de 1880.—José Theodoro da Costa, inspector.

#### Thesouraria de Fazenda

##### ASSIGNATURA DE CONTRATO

Pelo presente são convidados os Srs. Domingos Lydio do Livramento e Anastacio Silveira de Souza para, no dia 21 do corrente mês, vi-

rem á esta thesouraria assinar os termos de contrato para fornecimento de viveres e outros artigos aos corpos de guarnição e enfermaria militar desta província, durante o proximo futuro semestre de Janeiro a Junho, exhibindo nessa occasião o conhecimento de haverem feito o depósito da caução arbitrada pelo conselho.

Desterro, 17 de Dezembro de 1880.—José Theodoro da Costa, inspector.

0 Doutor Antonio Augusto da Costa Barbadás, Juiz de Orfâos e ausentes da Cidade do Desterro, capital da Província de Santa Catharina e seu termo por S. M. Imperial a quem Deus Guarde etc. etc.

Pelo presente, chama-se e cita-se á todos os herdeiros sucessores e aos que direito tenham a herança do falecido machinista Carlos Morsing, á virem se habilitar perante este Juizo por si ou por seus procuradores no prazo de trinta dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado no logar do costume e publicado pela imprensa, Desterro 15 de Dezembro de 1880. Eu Antonio Theodoro da Silva Escrivão de orphâos interino do 2º ofício, e escrevi.—Antonio Augusto da Costa Barbadás.

#### Thesouraria de Fazenda

##### CONCURSO

De ordem do Ilm. Sr. inspector fico público que, no dia 27 do corrente mês, proceder-se-á a concurso n'esta thesouraria para o preenchimento de um logar vago de 2º entrância da mesma thesouraria.

As matérias sobre quo deve versar o concurso são as seguintes: arithmetica com applicação do comércio e especialmente á redução de moedas, pesos e medidas, cálculo de descontos, juros simples e compostos; teoria do cambio e suas aplicações; álgebra até equações de 2º grau inclusive; teoria da escravidão mercantil por partidas simples e dobradas, e suas aplicações ao comércio e no tesouro; tradução correcta das línguas inglesa e francesa, ou pelo menos da última; principios gerais da geografia e história do Brasil, e prática do serviço da repartição em que o empregado estiver servido.

Thesouraria da fazenda de Santa Catharina, 10 de Dezembro de 1880.—Alfredo Theotonio da Costa, 1º escrivário, secretário da junta.

#### Câmara Municipal

O Procurador da Câmara Municipal abajo assignado, na forma do artigo 1º § 34 da Lei Provincial n. 899 de 1º de Abril do corrente anno, fará efectiva, por todo o corrente mês, a cobrança dos impostos seguintes.

Por hiate ou lanchão que não manifestar e não sair barra fura, 24\$000 réis.

Por lancha 16\$000 réis.

E por canha de aluguel 4\$000 réis.

Os proprietários que deixarem de satisfazerem os referidos impostos, no supradito prazo, serão onerados com a multa de 20\$000.

E para constar publica o presente.

Desterro, 6 de Dezembro de 1880.—Guilherme José Alves Bazzano.

#### Captainia do Porto

##### AVISO AOS NAVEGANTES

Acha-se de novo funcionando com regularidade o pharolote de Santa Cruz.

Desterro, 1 de Dezembro de 1880.—J. J. de Proença, capitão do porto.

#### Thesouraria de Fazenda

De ordem do Ilm. Sr. Inspector fico público que, em virtude da Circular do Thesouro Nacional n. 56, de 27 de Outubro ultimo, não serão mais admittidas em documentos de qualquer especie as estampilhas do selo adhesivo norte-americano, mas sómente as fabricadas na

para o recolhimento das que ainda existirem em circulação.

Thesouraria de Fazenda, em Santa Catharina, em 20 de Novembro de 1880.—Alfredo Theotonio da Costa, 1º escrivário secretario da junta.

## DECLARAÇÕES

## AVISO

Tendo que dissolver-se a firma social V. Amelia Costa & C.º, no fim do corrente anno, roga-se a todos os credores da dita firma a apresentarem as contas, atum de se satisfizerem-as. Outrosim, pede-se também a todos os devedores da mesma casa o favor de virem satisfazer seus débitos.

Desterro, 11 de Dezembro de 1880.—V. Amelia Costa & C.º

## S. M. GUARANY

O bilhete da LOTERIA de São Paulo, pertencente á esta sociedade, é **000.463.**

Hoje, às 11 horas da manhã, haverá sessão.—Homens José Gonçalves Junior, 1º secretário.

## CLUB EUTERPE

## QUATRO DE MARÇO

Em assembleia geral foi resolvido, serem rigorosamente cumpridos os Artigos 16 e 17 dos respectivos estatutos, e não dar-se á partiúna deste mês sem que haja saldo para o fazer com os fundos da Sociedade.

Desterro, 3 de Dezembro de 1880.—O secretario, Lemes.

## HOSPITAL DE CARIDADE

De ordem do irmão Provedor, fico público para scienzia dos interessados, que se está procedendo ao pagamento da dívida dos expostos á cargo do Imperial Hospital de Caridade d'esta cidade, isto é, sómente dos expostos que existem em erição.

Cidade do Desterro, 11 de Dezembro de 1880.—Julio Augusto Silveira da Souza, secretario.

## CLUB 19 DE JUNHO

Domingo 19 do corrente assembléa geral para eleição da Directoria que deve funcionar de Janciro a Junho futuro, pede-se o comparecimento de todos os Srs. Socios.—O secretario interino, Lemes.

## LOTERIA DE S. PAULO

Os abaixo assinados têm em seu poder 14 bilhetes da loteria acima, sendo 6 inteiros de ns. 2012, 289553, 289561, 289565, 333056 e 333057, e 8 meios de ns. 456, 462, 2005, 2009, 2010, 289551, 289559, 333058 que pertencem a 70 socios.

Desterro, 17 de Dezembro de 1880.—Francisco José da Silveira Dutra.—Domingos José Gonçalves Junior.

## CLUB 12 DE AGOSTO

Sabado 25, partida deste mês, se o tempo permitir,—O secretario, Leonel H. da Luz.

## ANUNCIOS



José Antônio de Souza, sua mulher, Manoel Henrique de Souza, e Quintino José de Souza,

tendo recebido hoje a triste notícia do falecimento hontino no Itapacoroly seu irmão Eduardo José de Souza mandão rezar uma missa por sua alma na Igreja de S. Francisco no dia 20 do corrente ás 6 1/2 horas da manhã conviado para este acto de religião a seus amigos e conhecidos pelo que se confessão gratos.

\*\*\*\*\*  
FESTIVIDADE DE  
N. S. DO PARTO

A irmandade de N. S. do Parto tendo de celebrar a festividade de seu orago no dia 26 do corrente, em sua capela, com vesperas, missa cantada com sermão ao Evangelho, pelo Rémido, congre Eloy, as 11 horas da manhã, e processão ás 5 da tarde, pede a todos os irmãos e maia devotos que concorram com seus amais e esmalas, o tambor com suas presenças, afim de abrigitarem a quelle actos.

A processão percorrerá as seguintes ruas: Iguaçu, Figueira, Segredo, Príncipe, São de Setembro, Senado, Ouvidor, Garoupa, Trajano, Senado, Largo de Palácio, Constituição, travessa da do comandador João Pinto, João Pinto e Príncipe.

Desterro, 16 de Dezembro de 1880.—João de Deus da Nascença, juiz.—Antônio J. de Vargas, secretário.

440 metros de terras de frente e 1.200 de fundos, poco mais ou menos, com pasto, mattos, bôa água, cafézal e pomar, uma grande olaria com forno de coser telhas, edificada sobre pilares, uma bôa morada de casa, de pedra, envidraçada, forrada e uscoalhada, e um engenho de farinha, tudo no mais perfeito estado, é muito barato.

Para tratar com João Vieira Franco, em S. José.

## LAGUNA

### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, por preço razoável, a padaria—CAPRICHO—sítia á rua do Onvidor n. 14, e casa de moradia, bem construída contiguá á mesma padaria, da qual é independente, e com comodos bastantes.

A padaria achá-se bem montada e com uma freguezia considerável.

Para informações e tratar na Laguna podem-se dirigir á mesma casa; e neste cidade á José da Silva Cascaes.

## VENDE-SE

Uma casa terrea situada á rua do Príncipe n. 99. Trata-se com José Nunes Louzada.

## VINHO VIRGEM

Superior de Lisboa em barris de quanto e enegarrado, chegado pelo utile no paquete para casa de

### VIRGILIO JOSÉ VILLELA

#### LARGO DE PALÁCIO

## PRECISA-SE

de uma bôa cozinheira ou cozinheiro, para casa de família estrangeira. Para tratar no hotel Aurora, á rua do ouvidor n. 1.

## ATTENÇÃO

### ...APROVEITEM A OCASIÃO...

O abaixo assinado participa ao respeitável público que tem grande sortimento de SELINS (montaria para senhora), de diferentes qualidades e preços; SELINS (montaria para homem), SERIGRAS, BAHAS, COIXEAS e CARLUZINHAS para viagens centrais, e muitas obras miudas pertencentes ao seu estabelecimento; tudo isto com grande abatimento de preços, affançando caleidal e mão de obra. Continua ás ordens do publico e de todos os freguezes com seu establecimento, onde se aprompta qualquer obra com brevidade e perfeição e á vontade do freguez.

### Rua da Constituição N. 3.

Guilherme Christiano Lopez (Até 31 Fev.)

### LISBOA—178, RUA DOS DOURADORES, I

Encarregam-se de negócios comerciais, judiciais a particulares, liquidações de heranças, etc. etc.; recebem gerentes a consignação e gratuitamente remetem pequenas encomendas. Acedem representações de casas comerciais a particulares. Barata comissão em todos os gêneros, facilitando aos seus clientes no Império Brasileiro quaisquer informações ou exigências que tenham de Portugal, por pequenas que sejam.

Precisam correspondentes em todas as províncias do Brasil, para mais esclarecimentos carta a Roiz & Socio, Lisboa—Dão boas referencias quando sejam pedidas.

## ESCRAVO

O abaixo assinado, precisa comprar um criado novo.

Virgilio Villela.

### SUSPENSORIO MILLERET

(claudic. sem luxurias de celo, para os freguezes, azul e dourado interior, ralhado em couro europeu.)

Fundos. Modas para variar.

MILLERET. LE CORBEZ, PARIS, TEL. 47, r. J.-J. Henneb.

AS PILULAS DE HAUT

DO DOUTOR DE HAUT

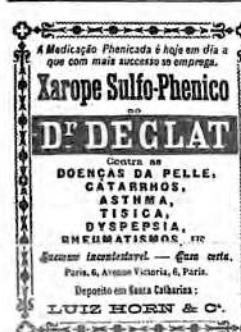
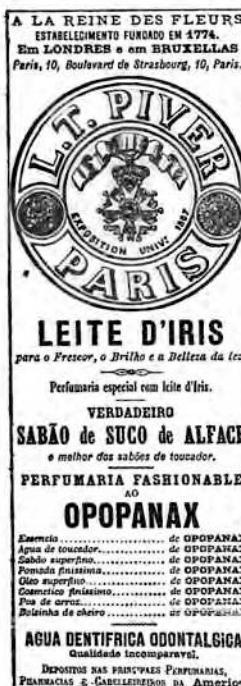
PARIS

Não o maior, o mais erguido e o mais agradável dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnância e são perfeitamente toleradas.

## VENDE-SE

na rua Trajano n. 5 Refinaria de Assucar queijos do Reino a 3\$000, e charminas para lampões e lamparinas a 160, 200, e 240 e outros mais artigos, para liquidar; Tudo dinheiro á vista.

10-6



# CIRCO AMERICANO

Acaba de chegar à esta capital a companhia americana, dirigida pelo insigne artista

**A. GULIG**

A companhia começará seus trabalhos terça-feira, 21 do corrente, si o tempo permittir.

Executar-se-ha trabalhos eques-  
tres gymnasticos, acrobaticos e mi-  
micos.

Começará às 8 1/2 horas

## PREÇOS

Cadeiras .....	28000
Entrada geral .....	18000
Crianças até 10 annos .....	500

**KEROSENE**  
de F. P. Beck  
PREVENÇÃO CERTA CONTRA EXPLOSÃO  
Único agente, DOMINGOS INDO DO MUNIMENTO  
1 LARGO DE PALACIO 1  
Preço 1:000

## VINHO DE PEPTONE DE DEFRENE (TONICO-NUTRITIVO)

Pharmaceutico de 1<sup>a</sup> Classe, Antigo Estudo dos Hospitais, Instituto da Escola de Medicina.

O Vinho Defrene contém muito da seu peso de carne preparada de todo para a alimentação completa assimilável. É d'um gosto dos mais agradáveis, e sempre se emprega com exito contra:  
O Desgosto dos alimentos, a Debilidade, a Inapetência, as Córres pallidas, as Cressimentos rápidos, a Gastralgia, a Anemia, a Anorexia.

O Vinho Defrene excita o appetite de modo extraordinario, e atalha os vómitos nas senhoras poejadas.

Paris, Pharmacie DEFRENE, rue dos Lombards, 2 e nas principais Pharmacias.

Depósito em São Paulo, para a venda por atacado: LUIZ HORN & C.

## HOOG, Pharmaceutico, rua Castiglione, n° 2 em Paris, unico proprietário de

## OLEO DE HOOG

### OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAU

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, tem provado que este oleo é de uma effeicacia certa, contra as molestias do peito, a Tisica, Bronchitis, Prisões de ventre, Catarrhos, Toscas chronicas, Afeccões sacro-estomachicas, Inflamações glandularias, Malabsorção de pelle, Empigme, Erupções cutâneas, e tambem inflamações que fortificam as crianças frágeis e delicadas. E agradável e facil a toma.

Perse-disponível das obesas ordinarias e principalmente da obesas as complicadas sobretudo para satisfazer a oleo natural, com a preferencia do horizonte-mais eficaz e mais suave, cuja consistencia é casca e firmeza, mas sem ser dura.

Para as terceiras de tomar o verdadeiro soro de figado de bacalhau natural e pare, devendo consumir o OLEO DE HOOG, que se vende em garrafas ou garrafinhas de vidro.

Horas de sairão a nome de HOOG, e do mais, o certificado do Dr. LEBRUN, Chefe dos Praticos da Faculdade de Medicina de Paris, que vai informar os possuidores das mais autorizadas Medicinas pode-se afirmar que este oleo é mesmo poderoso contra estas terríveis afecções como a qualquer contra as fibrosas.

As únicas PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

### CAPSULAS CRESOTADAS do Dr. FOURNIER

Vale todos que sofre de peito, respiração, estomago, Cepacosa do Dr. Fourrier.

Praticas e seguras, e que se vende em garrafas de vidro.

Importo OFICIAL EM PARIS, 5 RUA CHAUVEAU-LADARES

Em São Paulo: LUIZ HORN & C. e nas principais Pharmacias.

**ABRIR-SE-HA**

## MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT

Preenchendo com perfeição as funções da mama materna

HYGIENA, ASSEIO, SEGURIDADE  
PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

A's mães de família  
CUIDADOS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a succão é suprimida, não ha mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDESCENCIAS, NEM PERIGOS NENHUNS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não ha que receber as doenças as mais graves, e algumas vezes a MORTE, resultado da SUCCÃO.

O leite sobe de uma maneira continua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fizer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATARINA  
PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9